

150



DEFENDENDO A SOCIEDADE
E PRESERVANDO A VIDA NO
CORAÇÃO DA AMAZÔNIA!

POLICIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ
DO BRASIL, SENTINELA DO NORTE

CONHEÇA A HISTÓRIA COORDENADORIA DE OPERAÇÕES E RECURSOS ESPECIAIS - CORE/PCPA



A Polícia Civil do Estado do Pará celebra **150 anos** de dedicação à sociedade paraense, reafirmando seu compromisso histórico com a **legalidade** e a **atuação especializada frente às complexas dinâmicas criminais** que enfrenta cotidianamente.

Em continuidade ao projeto de **difusão de sua centenária história**, iremos abordar a criação da **Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (CORE)**, unidade de elite de operações especiais da Polícia Civil do Estado do Pará destinada à **intervenção policial em ocorrências que exijam excepcional adestramento e elevada capacitação tática e operacional**, pela complexidade do trabalho e riscos que o envolvem.

Boa Leitura!



DEFENDENDO A SOCIEDADE
E PRESERVANDO A VIDA NO
CORAÇÃO DA AMAZÔNIA!

POLICIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ
DO BRASIL, SENTINELA DO NORTE

A **Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (CORE)** foi instituída na Polícia Civil do Estado do Pará em 2019, por meio da **Resolução N° 217-GAB-DG/PC-PA**, homologado pelo Decreto Estadual N° 504/2020.

Sua sede administrativa e operacional está **localizada em Belém**, onde se concentra a estrutura de comando da unidade, mantendo o legado iniciado pelo **Grupo de Operações Especiais (1993)** e pelo **Grupo de Pronto Emprego (2006)**.

Após expansão estratégica, a CORE inaugurou, em 2024, a **Base Carajás, em Marabá**, ampliando sua capacidade operacional e sua atuação no interior do Estado.

A unidade foi criada com o **objetivo de fortalecer** a atuação da Polícia Judiciária em **operações de alta complexidade**, no **enfrentamento ao crime organizado** e em **ações que exijam elevado preparo técnico e tático**.

SURGIMENTO DA COORDENADORIA DE OPERAÇÕES E RECURSOS ESPECIAIS

A criação da CORE foi resultado da **modernização e padronização das unidades de elite** da Polícia Civil, integrando o **legado tático e operacional** de subunidades anteriores, especificamente: o **Grupo de Operações Especiais (GOE)**, criado em **1993**, e o **Grupo de Pronto Emprego (GPE)**, instituído em **2006**.

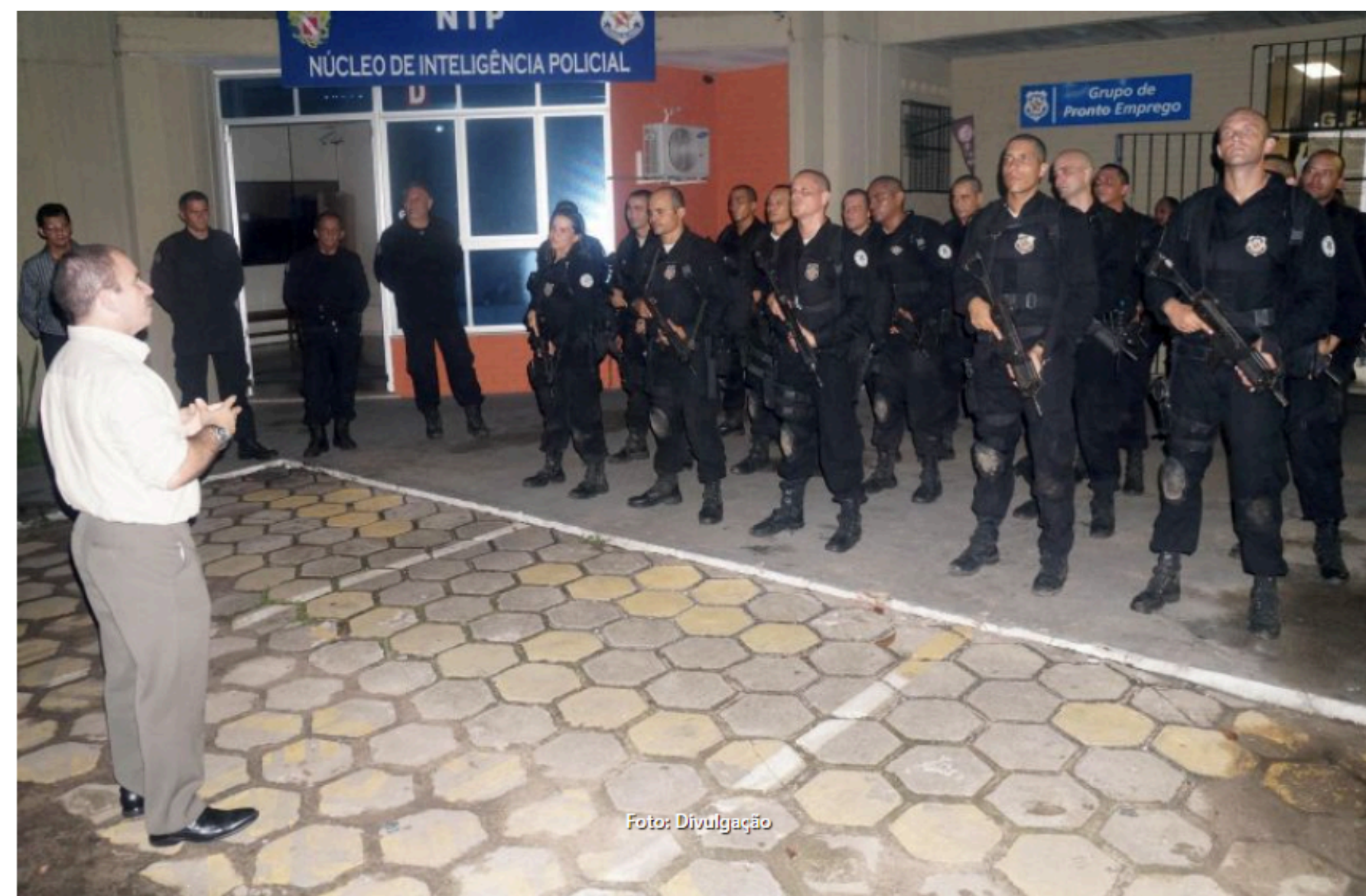
A estruturação em uma Coordenadoria própria nasceu da necessidade de conferir uma resposta estatal **técnica, célere e coordenada** para intervenções de **alta complexidade**, notadamente as voltadas ao **suporte especializado de investigações**, ao **enfrentamento ao narcotráfico** e ao **crime organizado** em todo o estado.

OBJETIVOS DA COORDENADORIA DE OPERAÇÕES E RECURSOS ESPECIAIS

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA CORE

A Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (CORE) unifica expertises para intervenções de alta complexidade e suporte estratégico às investigações. Sua estrutura sofreu modificações ao longo do tempo. Confira:

- **GOE/GOT (Grupo de Operações Especiais/Táticas):** É a célula pioneira da atuação especializada na instituição. Foi criada em 1993, com foco no emprego de armas de guerra, negociação de reféns, operações em ambientes de selva e rapel - Composta por PM, PC, Bombeiro.
- **GPE (Grupo de Pronto Emprego):** Instituído no ano de 2006 pelo Decreto N° 2.704, surgiu como uma divisão técnico-operacional de disponibilidade imediata composta exclusivamente por PCs. Seu objetivo era a resolução de crises em todo o território paraense, sob subordinação direta da Delegacia-Geral.



Solenidade de formatura do Curso de Capacitação para Atuação no GPE, 2015. Belém - PA.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA CORE

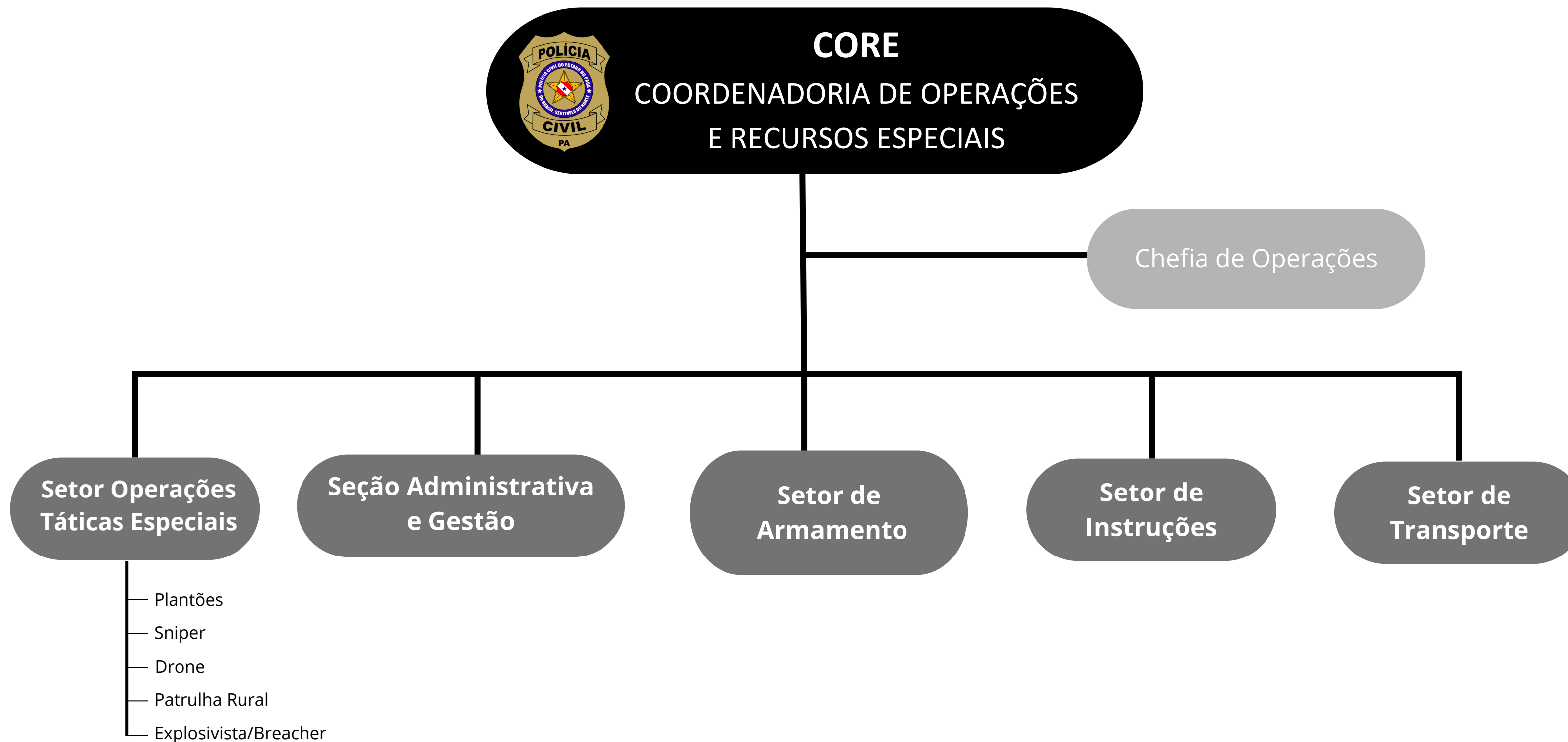
- **Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (CORE - Capital e Interior):** Com a modernização para CORE, foram estabelecidas divisões táticas altamente especializadas, incluindo **Operações Aéreas, Antibomba e a pioneira Base Carajás instituída em 2024**, expandindo a elite policial para o interior do estado.

Com a instituição da CORE pela Portaria N° 217/2019 homologada Decreto N° 504/2020, o legado dessas unidades foi integrado sob **diretrizes nacionais de padronização**, criando um **braço de elite** para a **preservação da ordem pública e a segurança da sociedade paraense**.



GPE, abril de 2018.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA CORE



CRITÉRIOS PARA INGRESSAR NA CORE

Por meio de processo seletivo regido por edital, sob coordenação da ACADEPOL e CORE

Para ingressar na CORE, é necessário cumprir os requisitos pessoais de saúde e probidade, além de ser aprovado(a) no **Teste de Aptidão Física**, que consiste em:

- Prova de **flexão na barra fixa** (mínimo 5);
- Prova de **abdominal remador** (mínimo 35);
- Prova de **flexão de braço** (mínimo 30);
- Prova de **corrida de fundo** (5.000 metros, em no máximo 30 minutos);
- Prova de **natação** (100 metros em 2 minutos e 30 segundos no máximo);
- Prova de **flutuação** (30 minutos);
- Prova de **salto de plataforma** (7 metros); e
- Prova de **apneia dinâmica horizontal** (15 metros).

Os candidatos passam, ainda, pelo **Teste de Aptidão Técnica (TAT)**, no qual efetuam **10 (dez) disparos** a uma distância de **7 metros de um alvo de papel A4**, no tempo máximo de **40 segundos**, devendo ter o mínimo de **70% de acerto**.

Os aprovados no TAF e TAT, por fim, passar por **processo de entrevista**.



CRITÉRIOS PARA INGRESSAR NA CORE

O CURSO DE OPERAÇÕES POLICIAIS - COP

Caso o candidato **seja aprovado nos exames de admissão**, ele estará **habilitado** a iniciar o **Curso de Operações Policiais (COP)**.

Ministrado pela CORE, em parceria com a Academia de Polícia Civil (ACADEPOL), o curso **capacita agentes de segurança pública para operações de alto risco**, preparando o efetivo para **ações táticas e planejamentos operacionais**.

O curso tem duração média de **40 dias**, com **400 horas de atividades**, divididas em três fases: **administrativa, rústica e técnica**.

A **conclusão do curso é requisito essencial** para o policial civil integrar a CORE/PCPA.

O último COP realizado pela Instituição, em 2024, contou com a formatura de **13 operadores**, que lograram êxito em passar por todas as fases de seleção acima descritas.



Para acessar o última edital de seleção da CORE/PCPA, **[clique aqui](#)**.

MISSÃO E ATRIBUIÇÕES PRINCIPAIS

As competências da CORE estruturam-se em três eixos principais de atuação tática:

Intervenções de Alta Complexidade:

Realizar progressão tática em ambientes confinados e abertos, além de patrulhamento especializado em áreas rurais e de selva, prestando apoio às unidades policiais no cumprimento de medidas cautelares de alto risco.

Enfrentamento ao Crime Especializado:

Atuar no combate ao narcotráfico, ao crime organizado e a grupos envolvidos em roubos bancários, inclusive em ambientes marítimos e fluviais, garantindo a aplicação da lei em todo o território paraense.

Segurança Estratégica e Gestão de Crises:

Atuar no gerenciamento de crises, contenção em presídios, escolta de autoridades e missões conjuntas com órgãos de segurança em situações de distúrbios civis.

A CORE conta ainda com os setores de Aeronaves Não Tripuladas (UAS/Drones) e de Snipers, que auxiliam as operações com inteligência aérea e precisão tática. A excelência técnica é mantida pelo Setor de Instrução Tática, responsável pelo treinamento e padronização dos operadores, com uso de armamentos e equipamentos avançados.

JUSTIÇA

Polícia Civil prende falso policial acusado de integrar grupo de milicianos

Por Redação - Agência PA (SECOM)
08/03/2019 18h34



Foto: Divulgação

Polícia prende bando que planejava assalto a banco

Cinco homens que planejavam assaltar um banco foram presos, na noite de ontem (11), em São Félix do Xingu, sul do Pará, por uma equipe da Polícia Civil. Com os presos foram apreendidos dois revólveres calibre 38, cerca de 60 projéteis, uma espingarda cali

segunda-feira, 12/12/2011, 14:43 - Autor:



Cinco homens que planejavam assaltar um banco foram presos, na noite de ontem (11), em São Félix do Xingu, sul do Pará, por uma equipe da Polícia Civil. Com os presos foram apreendidos dois revólveres calibre 38, cerca de 60 projéteis, uma espingarda calibre 12 com cano duplo, seis cartuchos de espingarda e um carro Crossfox roubado. O plano do bando era sequestrar familiares do gerente de uma agência para obrigá-lo a abrir o cofre da instituição. A captura da quadrilha resultou da operação policial desencadeada na cidade sob comando do delegado Lúcio Flávio Filho, do Núcleo de Apoio à Investigação (NAI), de Redenção, com apoio de policiais do GPE (Grupo de Pronto Emprego) e da DRCO (Divisão de Repressão ao Crime Organizado).

SEGURANÇA

Polícia Civil desarticula organização criminosa durante a operação First

Por Redação - Agência PA (SECOM)
15/10/2015 17h32



Em Dom Eliseu, Polícia Civil do Pará prende primeiro suspeito do assalto milionário em Marabá

Publicado em 12/09/2016 às 14:31 - Marabá, Pará





150



DEFENDENDO A SOCIEDADE
E PRESERVANDO A VIDA NO
CORAÇÃO DA AMAZÔNIA!

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ
DO BRASIL, SENTINELA DO NORTE

GALERIA DE IMAGENS



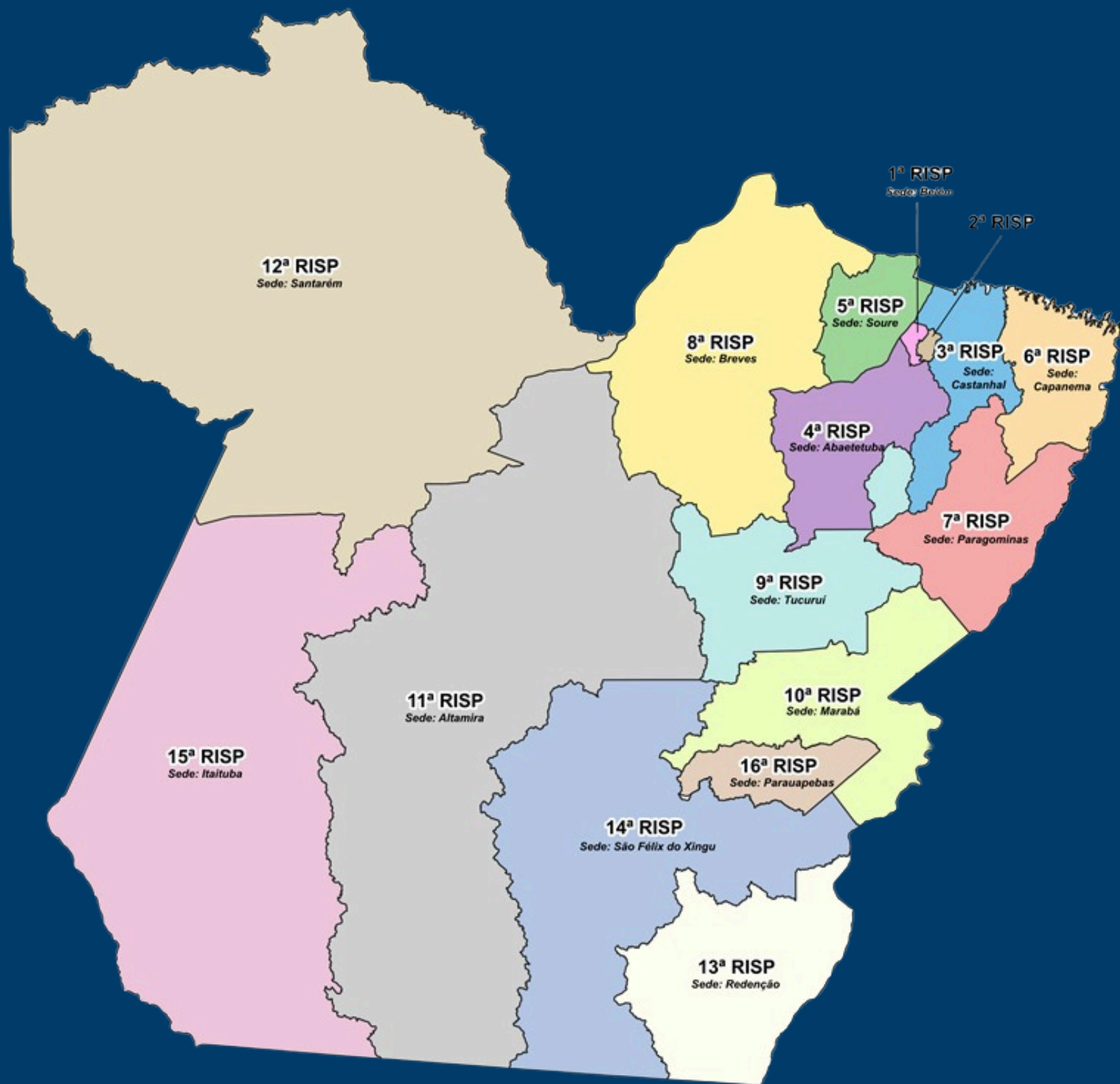
GALERIA DE IMAGENS



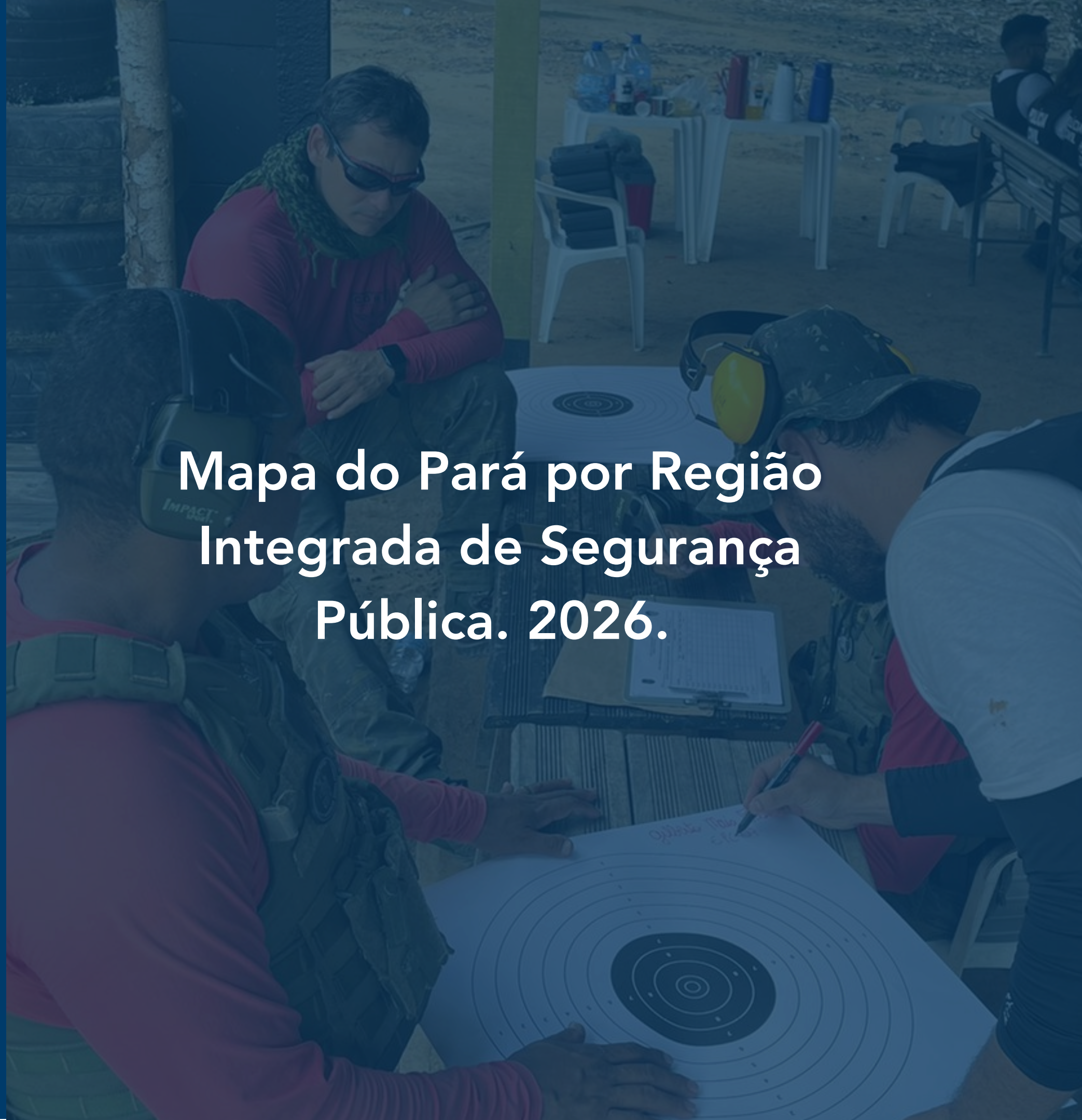
GALERIA DE IMAGENS

Clique [aqui](#) ou escaneie o qrcode para conferir registros marcantes da trajetória da Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais.





Mapa do Pará por Região Integrada de Segurança Pública. 2026.



Para saber mais, acesse

- Álbum da Polícia Civil 1937-1940
- Vade Mecum da PCPA
- Resolução nº 05 de 28 de dezembro de 2006: Criação do GPE
- Resolução nº 03 de 20 setembro de 2019: Criação da CORE
- Artigo: CORE Histórico e Efetivo
- Conheça a história da Polícia Civil do Estado do Pará
- Conheça a história da Diretoria de Atendimento a Grupos Vulneráveis - DAV/PCPA
- Conheça a história da Diretoria Estadual de Combate à Corrupção - DECOR/PCPA



Acesse este documento online.



DEFENDENDO A SOCIEDADE
E PRESERVANDO A VIDA NO
CORAÇÃO DA AMAZÔNIA!

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ
DO BRASIL, SENTINELA DO NORTE

